

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS PARA CRIANÇAS E SEUS RESPONSÁVEIS EM ANANINDEUA/PA

**Relatoria:** THAYZE DA SILVA BEZERRA

**Autores:** Felipe Souza Nascimento

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** As Doenças Diarreicas Agudas (DDA) englobam uma variedade de enfermidades gastrointestinais. Na maioria dos casos, são causadas pelo consumo de alimentos ou água contaminados com bactérias, vírus e parasitas intestinais. Elas representam a segunda maior causa de morte em crianças menores de 5 anos, configurando grave problema de saúde pública. **Objetivo:** Descrever a experiência de uma acadêmica de enfermagem na execução de um projeto de extensão. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, constituído a partir da vivência de uma estudante de enfermagem na execução de um projeto de extensão da disciplina de Assistência de Enfermagem à Saúde da Criança do Adolescente. Ocorreu no ano de 2024, em uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), no município de Ananindeua/PA. **Resultados/discussão:** A ação contou com a participação de 5 mães e 15 crianças. Inicialmente, foi feita uma exposição do tema e apresentadas as necessidades de se conhecer e prevenir as DDA. Revelou-se a necessidade de sensibilizar e educar a população sobre a doença, com foco nas formas de prevenção, em virtude do contexto socioeconômico que essas crianças e seus familiares estão inseridos. Embora algumas mães tenham demonstrado conhecimento sobre estratégias de prevenção, relataram dificuldade em aplicá-las. Em seguida, as crianças foram convidadas a participarem de uma dinâmica, na qual foram vendadas e, com auxílio de tinta guache, foram solicitadas a realizar movimentos simulando a lavagem das mãos. A dinâmica foi bem aceita e, ao mesmo tempo que promovemos educação e avaliamos como elas higienizam as mãos, conseguimos levar alegria e diversão. A maioria das crianças apresentou ótimo desempenho na atividade. As exceções quanto à técnica correta consistiam na ausência de lavagem do dorso da mão, punho, unhas e poupas digitais. Ao final das atividades, foram distribuídos folders e orientados os participantes quanto às medidas de prevenção. **Considerações finais:** Apesar do conhecimento sobre medidas que possam diminuir o seu acometimento, as DDA ainda são um problema difícil de ser controlado, especialmente em regiões com saneamento básico precário. Ainda que os desafios a serem superados esteja fora do seu controle, o enfermeiro tem papel fundamental na prevenção e promoção da saúde por meio da educação. É recomendado que os profissionais de saúde ampliem suas ações para além das unidades de saúde, desenvolvendo estratégias que alcancem a comunidade.